

NOTA DA ADUNIOESTE

NOTA EM APOIO À GREVE DOS DOCENTES E AGENTES UNIVERSITÁRIOS DAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS

Na última segunda-feira, dia 15 de abril, docentes de 24 universidades e institutos federais entraram em greve (incluindo, no Paraná, a UFPR e a UTFPR) adicionando força ao movimento iniciado pelos técnicos-administrativos vinculados à FASUBRA, que estão em greve desde o dia 11 de março na quase totalidade das universidades federais e aos docentes e técnicos dos institutos federais representados pelo SINASEFE, em greve desde o dia 3 de abril. Em outras doze universidades federais já há indicativo de deflagração de greve docente para os próximos dias.

As greves são decorrentes do anúncio de reajuste zero por parte do governo Lula, desrespeitando a data base. O movimento grevista também defende o atendimento de uma pauta unificada que inclui a reestruturação da carreira de docentes e técnicos(as); a recomposição do orçamento de universidades e institutos federais; garantia de condições de trabalho; realização de concursos públicos; fim da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas; ampliação do orçamento para assistência estudantil; combate aos assédios moral e sexual; garantia de condições para efetivar a indissociabilidade entre ensino; pesquisa e extensão; revogação do Novo Ensino Médio (NEM); rejeição da reforma administrativa e revogação de todos os decretos autoritários oriundos do governo Bolsonaro que atingem as universidades.

A diretoria da ADUNIOESTE expressa seu incondicional apoio à greve da educação federal, reafirmando entendimento de que respeito à data base, à carreira docentes e às condições de trabalho bem como a garantia de orçamento adequado devem ser defendidos sempre, em qualquer contexto e sob qualquer governo.

Cascavel, 18 de abril de 2024

Juntos somos mais fortes! Filie-se!